



**13/03/2012 - Ruy de Salles Penteadó
(1927 - 2011)**

Faleceu no dia 27 de dezembro de 2011, aos 84 anos de idade, o engenheiro Ruy de Salles Penteadó, após uma luta de 14 anos contra o câncer, ao qual resistiu bravamente.

A engenharia foi sua primeira paixão. Engenheiro mecânico-eletricista formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1951 e de temperamento combativo, Ruy Penteadó foi pioneiro na implantação da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Primeiro engenheiro contratado pela empresa, lá permaneceu de 1958 a 1966, levado pelo eng^o Plínio de Queiroz, ex-presidente do Instituto de Engenharia. Também esteve na Sobenial e na Alcominas.

Sua carreira caracterizou-se por contribuições não só na área de energia como por seus trabalhos no gerenciamento de projetos, onde se destacam as atuações na Montreal (Projeto Ci-quine), na Themag (Projeto da Usina de Água Vermelha, em consórcio com a Promon), na Sade (montagens eletromecânicas) e na CNEC, como superintendente de projetos industriais e diretor do consórcio CNEC/Davy Power Gas. Em 1983 constituiu sua própria empresa de engenharia consultiva, a Penteadó & Engenheiros Associados (P&EA), que efetuou o monitoramento energético e a implantação de sistemas de controle de demanda, de fator de potência e de tarifas específicas, como as tarifas horo-sazonais “azul” e “verde”, além da ETST (Energia Temporária para Substituição, de derivados de petróleo). Através da P&EA, que depois de duas décadas foi encerrada devido à crise na economia e, principalmente, por causa das suas condições de saúde, exerceu também engenharia consultiva em projetos eletromecânicos e de automatismo para as áreas industrial e de usinas hidrelétricas.

Merece destaque o período de racionamento de energia elétrica dos anos 1952/1954, quando Ruy Penteadó, com a colaboração do engenheiro Cláudio Gillet Soares, na Light, ainda no início da carreira, coordenou o cumprimento do plano de cotas de energia para redução do consumo e demanda pelos consumidores, bem como as novas ligações e acréscimos de demanda autorizados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

“Também era nosso encargo programar os horários de interrupções de energia, procurando, com remanejamentos nos circuitos, evitar que consumidores considerados prioritários fossem afetados pelos cortes. Como disse o Ruy, em entrevista à **REVISTA ENGENHARIA**, tais medidas foram rapidamente implantadas, sem muitos debates ou participação de leigos na matéria. E tais medidas funcionaram”, declarou Gillet Soares em certa ocasião, congratulando-se com Ruy pela sua vida profissional e com a revista “por ter nos dado um exemplo vivo do que é ser engenheiro”.

Ainda sobre aquele período, lembra sua filha, a arquiteta e urbanista Heloísa Proença: “Sempre íntegro, para evitar qualquer possibilidade de troca de favores, devolvia todos os presentes que recebia, viesse de quem viesse”.

Casado com dona Lila, Ruy Penteadó teve sete filhos e 13 netos. Publicou mais de 20 trabalhos versando sobre engenharia, gerenciamento por projetos e obras, gestão de materiais e, notadamente, a respeito de energia e do seu uso racional nas publicações **REVISTA ENGENHARIA**, Mundo Elétrico, Eletricidade e Revista da Siemens.

Foi eleito, por dois mandatos consecutivos, para o Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia (IE). Também foi membro do Conselho Consultivo do IE e da Comissão Editorial da **REVISTA ENGENHARIA**.